



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



2.

Não tenhas medo.
Queres ser livre?

Neste maio, Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação mais essencial: o caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. Fazer-te peregrino pelo coração é procurares viver interiormente o que a experiência da peregrinação suscita e realiza. Fátima chama-te. Mesmo não podendo, neste maio, vir ao Santuário, faz connosco esta peregrinação interior, cada dia. E cada noite, coloca uma vela acesa à tua janela.

Vamos visitar, linha a linha, a história da aparição de 13 de maio, para a poderes viver profundamente, como peregrino pelo coração. Hoje, não tenhas medo. Abre para Deus a tua liberdade.

Neste maio, Fátima convida-te a seres Peregrino pelo coração. Não tenhas medo. Queres ser livre?

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Impossíveis as deslocações e concentrações, este maio lança-te o desafio de uma peregrinação interior. Fátima convida-te a fazeres-te peregrino pelo coração, educando nele as grandes atitudes da fé que qualquer peregrinação permite desenvolver. Sim, o coração é de educar, não pode ser deixado na sua naturalidade, porque nele há muitas sombras inatas e muitas feridas sofridas. Somos filhos de Adão e Eva. Peregrinar é uma experiência entre todas apropriada para educar o coração. Começa por descer ao teu coração. Procura silenciar o teu íntimo. Silêncio. Mora em ti aquele que te conhece melhor que tu próprio e te ama mais que ninguém. Procura-o no teu coração. Ele é mais íntimo a ti que tu mesmo. Não tenhas medo. Quando nos calamos e caímos em nós mesmos podemos sentir medo, medo do que vivemos já e do que nos aguarda. Tens medo dos teus pensamentos, dos teus sentimentos e paixões? Medo das muitas vozes que te invadem, medo até de ouvires a voz da tua consciência, a voz de Deus?

Vais ouvir a narrativa dos instantes iniciais da primeira aparição de Nossa Senhora, a de maio – a que nos preparamos para assinalar –, como Lúcia conta nas suas Memórias.



[...] vimos, sobre uma carrasqueira, uma Senhora, vestida toda de branco, mais brilhante que o Sol, espargindo luz, mais clara e intensa que um copo de cristal, cheio d'água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente. Parámos surpreendidos pela aparição. Estávamos tão perto, que ficávamos dentro da luz que A cercava ou que Ela espargia, talvez a metro e meio de distância, mais ou menos.

Então Nossa Senhora disse-nos:

- Não tendes medo! Eu não vos faço mal!
- De onde é Vossemecê? - lhe perguntei.
- Sou do Céu.
- E que é que Vossemecê me quer?»

Não tendes medo, são as primeiras palavras da Senhora aos pastorinhos. E é como se Deus viesse à Cova da Iria responder à primeira palavra que o homem lhe dirigiu no jardim do paraíso: tive medo e escondi-me ao ouvir os teus passos no jardim. Não tendes medo, diz a Mãe daquele que arrancou as raízes do medo quando, sepultado morto no ventre da terra, daí ressuscitou vivo no amanhecer do jardim da páscoa

Não tendes medo, disse a Senhora. E a Lúcia, ouvindo-a dizer que era do Céu, isto é, vinda da parte de Deus, imediatamente colocou a pergunta das perguntas, a mais crucial das interrogações do homem diante de Deus: que me quer? Que queres de mim, ó Deus?

Só quando um coração liberto do medo pela luz da Páscoa se abre à sua vontade, Deus pode entrar na história, que a liberdade dos homens, em Adão e Eva, lhe fechou. Se queres mesmo ser peregrino pelo coração, como Fátima te convida neste maio fechado, deixa que esta interrogação te abra o coração. Colocá-la é o modo mais radical de te abrires. Ela abre tudo. Abre este maio e abre o tempo todo. Queres abrir a tua própria vida, abrir-te a Deus por esta interrogação: que me queres? Que queres de mim?

És peregrino pelo coração. É este o primeiro passo, o passo decisivo, porque esta interrogação é que transforma o crente em peregrino, cada dia da sua vida, todos os dias da sua vida. Se a colocares, abrir-se-á diante de ti um caminho de peregrinação infinito, não assente na realização do que vês e conheces já, do que pensas e queres por ti mesmo e para ti mesmo no ponto da vida em que te encontras. Antes, pela interrogação

chegarás a conhecer o que Deus quer de ti e poderás realizar o que dele escutares. A peregrinação, mais do que movimento através do espaço – que pode ou não ser possível, este ano não é –, a peregrinação é mover-se na vida, desinstalar-se, progredir. A peregrinação é mudança de vida e, por isso, só a peregrinação pelo coração é realmente peregrinação. Para ousares este grau de liberdade em relação a ti mesmo, para te atreveres a responder num ato de desapego inteiro, é necessário acolheres no segredo do teu coração peregrino as palavras da Senhora aos pastorinhos: não tenhais medo. Tu, não tenhas medo. Faz-te peregrino pelo coração.

Escuta o Evangelho de Lucas | 1,26-31.35.38



²⁶Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem desposada com um homem chamado José; e o nome da virgem era Maria. ²⁸Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: “Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo”. ²⁹Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. ³⁰Disse-lhe o anjo: “Não tenhas medo, Maria, pois achaste graça diante de Deus. ³¹Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. ³⁵O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus”. ³⁸Maria disse, então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo retirou-se de junto dela.»

Aquele que fora prometido no jardim do paraíso, o que esmagaria a cabeça da serpente, vem ao mundo, faz-se homem. Para isso, uma virgem é chamada a responder livremente ao chamamento para ser a sua mãe, a nova Eva, nova mãe de todos os viventes. Tudo o que conhecia sobre si mesma e queria para a sua vida é posto em causa. Deus quer para ela um caminho completamente novo. No diálogo com o anjo, depois de saudada, ouviu, dirigida a ela, a palavra que em Fátima dirigiu às crianças: não tenhas medo. É necessário não ter medo, para abrir a própria

vontade à vontade de Deus. E Maria fá-lo, abre-se inteiramente à vontade de Deus para ela, para o mundo. Como Lúcia, Francisco e Jacinta.

Fazer-te peregrino pelo coração é procurares a raiz do teu medo, de todos os teus medos, e aí, nesse lugar sombrio de ti, escutares a palavra de luz que a Virgem ouviu do anjo e, Senhora de Fátima, dirigiu aos pastorinhos: não tenhas medo! De que tens medo?

Não tenhas medo! Abre o teu coração para Deus e pergunta-lhe: que queres de mim?



Meu Deus, és o habitante íntimo do meu coração
e chamas-me a abrir este maio fechado, a tornar-me peregrino
pelo coração

para aí me encontrar contigo.

Ouço a Mãe de teu Filho dizer-me: não tenhas medo!

Para viver como peregrino pelo coração

quero vencer o meu medo, são tantos os meus medos.

Escuta a minha voz e liberta-me do medo.

Liberta-me para que, livre, eu possa perguntar-te como a Lúcia:
que me queres? Que queres de mim?

Quero abrir para a tua vontade a minha liberdade

e romper, pela minha liberdade aberta à tua vontade,

um caminho para vires à história do mundo oferecer a graça e a
misericórdia,

a redenção da liberdade dos teus filhos na luz da Páscoa.

Sou peregrino pelo coração, leva-me aonde queiras, sem medo.

Quero peregrinar pelo coração

até ao coração da tua mãe, minha mãe, Nossa Senhora do

Rosário de Fátima.

No seu coração, és tu que esperas o meu coração

e, neste maio longe da capelinha,

faço-me peregrino pelo coração: pelo meu coração irei

e no coração imaculado da Mãe ouvirei o bater misericordioso
do teu coração. Ámen.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós
entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Mãe do céu, está atenta à voz das súplicas do mundo em tribulação. Atende o grito dos pobres e dos doentes, dá conforto e esperança a todos os que sofrem, dá força e compaixão a todos os que cuidam e trabalham. Dá a paz ao mundo. No teu imaculado coração, sê, para todos os teus filhos, refúgio e caminho para Deus.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.

São Francisco e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Na tua janela, esta noite, coloca uma vela acesa, que seja um sinal de que em tua casa mora um peregrino de Fátima pelo coração. Nossa Senhora vela por ti ao longo do caminho. Não tenhas medo. Até amanhã.